

EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA

O Ano da Missão na Paróquia São Miguel em Moçambique

Pe. Isaias Mendes Barbosa, C.Ss.R.¹

205



No final do ano de 2023, na Vigararia de Manje, o senhor Bispo Dom Diamantino Guapo Antunes, IMG, apresentou o Plano Pastoral da Diocese de Tete, com orientações, objetivos e prioridades para o trabalho pastoral nas paróquias da referida Diocese. O eixo temático para o ano de 2025 seria a Missão. Como Missionário Redentorista, vi nesse tempo uma oportunidade favorável para arriscar algo novo, à luz das tradicionais Missões Populares vivenciadas no Brasil. Seria a chance de realizar uma experiência missionária inovadora na Paróquia São Miguel de Chiritse. Ressonavam em meu coração os ensinamentos de São Clemente Maria Hofbauer: “Evangelizar de um modo sempre novo”.

1. Primeiros passos: unindo o útil ao agradável

Assim, inspirados pelas Missões Populares, iniciamos conversas e partilhas com os cristãos. Algumas lideranças paroquiais foram as primeiras a escutar a proposta. A ideia de uma Missão Popular parecia algo novo, e eles demonstraram interesse em viver essa experiência, mesmo sem saber exatamente o que seria nem como aconteceria.

A proposta era ser criativo a partir do que já existia: fazer o extraordinário e inovador dentro do ordinário e comum. Isso significava unir o útil ao agradável, manter a estrutura essencial da paróquia e, ao mesmo tempo, dinamizá-la, impulsionando-a para uma renovação evangelizadora.



¹ Missionário Redentorista da Província de Brasília. Email: isaiasmbar@gmail.com

2. Plano Pastoral Diocesano: atualizações missionárias para o Plano Paroquial

O primeiro trabalho que tivemos foi adaptar o Plano Pastoral Diocesano para a realidade paroquial. Essa tarefa se fez com lideranças específicas que já possuíam grande experiência de trabalho. Como morávamos cerca de 250 km do centro diocesano, isto é, morávamos nas periferias da Diocese, então era preciso inicialmente fazer adaptações para a realidade local e suas demandas.

As demandas mais urgentes foram vistas dentro dos três objetivos da diocese: a) a conversão pastoral e renovação missionária das comunidades, b) reforçar e fazer da catequese, e do catecumenato em especial, um instrumento a serviço da evangelização, c) respostas pastorais às seitas.

O Projeto Paroquial foi traduzido para a língua local (Chichewa) e entregue para apreciação, alteração ou acréscimos. Assim ele estava pronto e foi apresentado na Assembleia Extraordinária, entre os dias 29 e 31 de dezembro de 2023, na Paróquia São Miguel de Chiritse. O seu texto está claro e muito informativo, mas vou aprimorar a redação para deixá-lo mais coeso, natural e com algumas correções gramaticais:

3. Assembleia Extraordinária: e Plano Paroquial Missionário e Sinodal

Na Assembleia o Projeto foi acolhido. As lideranças, os coordenadores, junto com os diversos grupos de pastorais, movimentos e demais membros paroquiais, começaram a definir as atividades possíveis de se fazerem ao longo do ano. Cada grupo, pastoral ou movimento sentou e organizou o que fazer, quando, onde, quem seriam os responsáveis e tudo de acordo com as orientações, objetivos e prioridades.

Ao longo da Assembleia foi também acrescentado um programa de atividades missionárias mensais pelo tempo de três dias nas comunidades, além do que as comunidades já tinham previsto para o ano. Cada mês ficou contemplado com o programa de atividade missionária unindo duas comunidades próximas, de tal modo que no final do ano todas as 11 comunidades paroquiais seriam visitadas e teriam tal experiência nova de missão.

4. O programa de formação e atividade missionária

O primeiro dia foi marcado por oração de abertura, integração comunitária, espiritualidade, formação inicial sobre a família cristã e prevenção contra as doenças de veiculação hídrica: diarreias, malária, viroses, gripe, tuberculose, entre outras.

O segundo dia foi dividido por duas atividades paralelas: 1) a formação cristã sobre a história da Igreja Católica e sua milenar Tradição, a origem e as características das demais igrejas,

as outras expressões religiosas (seitas) que caracterizavam culturalmente o país, e o que havia de diálogo, diferença entre a Igreja Católica e todas essas expressões.

Temas vinculados à catequese e aos sacramentos estiveram presentes. Além do programa, na parte da tarde e noite, teve o espaço para a promoção vocacional: um caminho de discernimento para o serviço nas pastorais, nos ministérios ordenados e a vida religiosa consagrada. Tal atividade teve a participação de uma religiosa ou dos leigos responsáveis da pastoral vocacional na paróquia.

Independente dos meios de locomoção, visitamos as casas, as famílias com pessoas idosas doentes, adultos e até jovens. Foi feita uma lista das pessoas que deveriam ser visitadas. Oferecemos os sacramentos da confissão, eucaristia e unção dos enfermos. Na parte do diálogo com as seitas e outras expressões religiosas também dedicamos um tempo para visita: muitas pessoas não cristãs receberam nossa visita, e participamos das celebrações fúnebres.

Na noite do segundo dia houve um encontro de jovens com músicas, danças e momentos de entretenimento. Das 6h da manhã até 23h teve movimento nas comunidades, mesmo sem energia.

No terceiro dia celebramos a Eucaristia, de 2h a 4h de duração, sempre com alegria, animação e profundo respeito. Para encerrar fizemos procissão, cerca de 7 a 10km, de uma comunidade para outra, ou um hospital da comunidade para um campo de futebol, ou uma escola ou um hospital. O programa encerrava com um almoço: *karil*, *dzima*, *mbuzi*, *nyemba*, eram os principais alimentos nas refeições.

5. A nova experiência missionária: últimas palavras, obrigado!

Por fim, vamos fazer memória de algumas experiências compartilhadas. A beleza do sentar-se juntos, pensar juntos e abertura para uma nova experiência foi gratificante. Encaixar ideias, pensamentos, planos distintos como uma colcha de retalhos a se fazer.

Os abusos (pastores), os catequistas, as lideranças, trouxeram suas ideias e enriqueceram o Projeto e ajudaram no Plano Missionário. As atividades novas foram realizadas por cada pastoral, movimento ou grupo. Exemplos disso foram: visitar os doentes, intensificar momentos de oração, visitar a cadeia, levar comida para os presos, todos se reuniram nos encontros e compartilharam a comida, uns grupos saíram das suas comunidades e fizeram o encontro nas outras comunidades, animaram os grupos mais fracos, envolveram outras pessoas no trabalho, o grupo dos coroinhas fez encontros e animações em comunidades que ainda não tinham coroinhas. Os grupos de corais fizeram retiros de três dias, conviveram, cantaram e rezaram a fé que possuíam. Tudo isso deu ânimo aos cristãos.

As comunidades tiraram três dias de seu tempo para se reunirem e participarem da formação, compartilharam suas dúvidas sobre a fé, aprenderam mais um pouco sobre a Igreja e sobre os cuidados com a saúde. Saíram com Esperança de cuidar mais dos filhos e protegê-los da Malária, da *Chifua*, da Cólera.



Muitos compartilharam que tinham aprendido mais sobre a fé, que agora saberiam responder os questionamentos feitos pelas outras igrejas, que iriam explicar aos seus filhos os riscos de fazer parte de outras experiências religiosas, das seitas. Muitas pessoas chegaram dizendo que queriam se inserir nos grupos e pastorais da Igreja. Prometeram rezar mais pela Igreja, outros disseram que gostaram de usar a Bíblia, os textos bíblicos, onde Deus fala ao seu povo.

As lideranças das comunidades se sentiram mais motivadas para evangelizar, sair para dormir nas comunidades, falar da sua fé para outros grupos e sentir melhor o povo, ajudar aos outros grupos nas suas dificuldades de encontro e oração. Outros aproveitaram a missão para encontrarem com seus parentes mais distantes, para rever amizades e compartilhar entre si o pouco que tiravam do trabalho da terra.

Muito obrigado pela oportunidade da partilha, da revisão desses momentos e experiência missionária que tivemos em 2025, em Moçambique. Vale a pena arriscar-se, tentar outra vez. Feliz Esperança!!! Deus e Nossa Mãe do Perpétuo Socorro vos abençoe!